

FABIANE MORAIS BORGES

MEMORIAL DESCRITIVO

RIO DE JANEIRO

2013

Fabiane Borges – [catadores@gmail.com](mailto:catadores@gmail.com)

Fone – (21) 37966676

Endereço - Rua Gustavo Sampaio, 257 ap 205 - Leme - CEP 22010-010

Site:<http://catahistorias.wordpress.com>

#### RESUMO:

Recordações sobre o processo intelectual de Fabiane Borges, que perpassa a política, a arte, a clínica e a tecnologia. Não são todos os trabalhos dela que constam nessa cronologia, apenas os mais importantes relacionados a sua produção clínica e artística.

#### MEMORIAL:

2008-2012 – Doutorado em Psicologia Clínica – Núcleo de Subjetividade – Puc/SP sob orientação de Peter Pál Pelbárt. Bolsa CNPQ. Tema: Desenvolvimento sobre utopias espaciais, como a arte e a cultura pensou o Espaço no século XX e como grupos de vanguarda tem recuperado as utopias perdidas nos anos 80.

2011 – Bolsa Sanduiche em Artes Visuais na Goldsmiths University of London -UK – Sob orientação de Susan Kelly. Fez pesquisa sobre grupos de arte, performance, tecnologia e política. Fez residências e se envolveu com festivais de performance arte e hacklabs (laboratórios de hackeamento de conhecimentos). Bolsa CAPES.

2003-2006 - Mestrado em Psicologia Clínica – Núcleo de Subjetividade – Puc/SP sob orientação de Peter Pál Pelbárt. Bolsa CNPQ. Tema: Arte, Cidade, Política, Coletivos de Arte

Urbana, Moradores de Rua, Performance de Renato Coehn.

1992-1998 – Faculdade de Psicologia – Urcamp/Bagé RS. Fez estágios com Saúde Mental, tendo trabalhado como voluntária de psicologia em lugares como Albergue para Idosos, Hospitais, Escolas, Hospitais Psiquiátricos.

De 2010 a 2012 escreveu dois livros e organizou dois livros, que se referem a toda produção que vai ser visto nesse memorial. Todos os livros estão distribuídos gratuitamente na internet.

Borges, M. Fabiane - “Peixe Morto” (organização) 2012/ Ed. Imotirô. Rio de Janeiro - RJ.

ISBN/9788566125009 - <http://pontaodaeco.org/sites/default/files/peixemorto.pdf>

Borges, M. Fabiane - “Domínios do Demasiado” 2010/ Ed.Hucitec. São Paulo – SP. ISBN 978-

8579700699 - [http://catahistorias.files.wordpress.com/2011/01/2631\\_2738-dominios.pdf](http://catahistorias.files.wordpress.com/2011/01/2631_2738-dominios.pdf)

Borges, M. Fabiane e Bensusan, H – “Breviário de Pornografia Esquizotrans” 2010. Ed. Ex.Libris.

Brasília – DF. ISBN 859028774 - [http://catahistorias.files.wordpress.com/2011/01/miolo-](http://catahistorias.files.wordpress.com/2011/01/miolo-brevic3a1rio-prova-de-autor.pdf)

[brevic3a1rio-prova-de-autor.pdf](http://catahistorias.files.wordpress.com/2011/01/miolo-brevic3a1rio-prova-de-autor.pdf)

Borges, M. Fabiane - “Ideias Perigozas” (organização) 2010/ Publicação online -

[http://catahistorias.files.wordpress.com/2011/01/ideias\\_perigozas\\_1aed2.pdf](http://catahistorias.files.wordpress.com/2011/01/ideias_perigozas_1aed2.pdf) - Editora Descentro

(Ainda sem ISBN – no Prelo)

Em 2011 ela estava na Inglaterra, na Universidade Goldsmiths com uma bolsa da CAPES.

Em Londres, ampliou suas redes internacionais nos campos de seu interesse.

Foi um período em que buscou se aprofundar na cultura dos hacklabs (laboratórios de hackeamento eletrônico/artísticos), nos clubesats (clubes de produção de satélites autônomos), redes ligadas a performance, a política e teorias contemporâneas. Fez vários cursos, oficinas assim como participou de eventos, residências, produziu trabalhos em parceria com outras pessoas.

Sua pesquisa foi tentar juntar a cultura hacklab com a cultura da performance, sem abandonar a clínica. Era uma zona limite que atravessava, correndo o risco de não ser bem aceita em nenhuma delas. Se já é difícil ser clínica e performer querendo misturar as linguagens de terapias de grupo e as performances, fica mais difícil ainda juntar isso com a cultura hacklab dando um fechamento estético para esse processo-limite.

Quanto a performance e clínica conseguiu munir-se de bases conceituais produzidas por Renato Cohen e seu orientador, Peter Pál Pelbárt, que atuavam com o grupo de usuários de serviços de Saúde Mental na companhia “Weinzz”, que junta teatro, performance, instalação e clínica que resultam até os dias de hoje, mesmo com a morte de Renato Cohen, em belíssimos espetáculos, onde a questão da Saúde Mental é tão importante quanto a parte estética e performática. Também teve influência da sua professora de mestrado e doutorado Suely Rolnik, que se dedicou a criar um diálogo entre clínica e arte com os trabalhos de Lygia Clark, fazendo textos e produzindo uma exposição onde fez inúmeras entrevistas com amigos, companheiros e “clientes” ou público de Lygia. Essas influências lhe inspiraram a seguir seu percurso buscando a intersecção entre seus pontos de interesses. Porém ela tinha um outro desafio, trazer à tona a cultura hacklab, que não se refere somente a tecnologia, mas a apropriação tecnológica, ao movimento DIY (Do It Yourself) e todo uma onda de descrystalização, crystalização, processos involucionários, em que o foco se dá na desmistificação da ciência, ou qualquer outro campo de conhecimento, no descongelamento de objetos, ou seja, tirá-los de sua forma pronta e recuperar neles os materiais elementares, devolver à Terra esses elementos (o contrário do desenvolvimento). Essa foi a parte mais difícil de incorporar no seu trabalho, e ainda anda às voltas desse dilema, fazendo encontros, criando espaços presenciais e virtuais onde cartografa essas experiências. Mas uma baixa tecnologia já estava associada ao seu trabalho, senão de forma tão profunda como as apregoadas pela ideia de descrystalização, pelo menos de uma forma referente, seja com usos de programas livres, com

microfones feitos à mão, ou ainda, com a formação de parcerias que cuidavam dessa parte. Como é o caso do trabalho que fizeram na Bicletaria Cultural em Curitiba, onde juntaram performance e instalação em uma caixa de dois metros que continha displays de áudio e vídeo, textos, entre outras coisas. A pessoa entrava dentro da caixa por cerca de 20 min. e uma série de imagens, sons e textos eram acionados. Nesse link dá para ver o resultado desse trabalho:

2012 Fabiane Borges, Simone Bitencourt, Guilherme Soares

<http://catahistorias.wordpress.com/2012/09/07/textos-da-caixa-tecnoxamanica/> .

Ou ainda o vídeo que fez sobre tecnomagia, num encontro e residência que participou no NUVEM Hacklab Rural em Visconde de Mauá, RJ:

(2012) Fabiane Borges

<http://www.youtube.com/watch?v=DNbN4JJi0s&list=UUrR0pFH70uHic8I3P9JjHAQ&index=4>

Começou então fazer uma série de trabalhos intitulados Tecnoxamanismo. Não foi à toa escolher esse nome “tecnoxamanismo”, primeiro é bom deixar claro que o termo não é seu, faz parte de toda uma construção cultural que tem influência das festas raves, utilização de drogas lisérgicas com música eletrônica, estudos sobre magia, alquimia, entre outras coisas. Resolveu adotar o termo para algumas das suas experiências por motivos de simpatia pela cultura indígena, e também por interesse em práticas religiosas das culturas tradicionais. Pensa nelas como técnicas passíveis de serem utilizadas e apropriadas, por mais que esse último termo possa causar algum transtorno, ou possa ser confundida com mal uso e capitalização. Outros trabalhos a respeito do tecnoxamanismo podem ser vistos nos seguintes links de vídeos:

- (2011) Plataforma Laboral - Summerlab - Gigón, Astúrias, Espanha

Fabiane Borges e Camila Mello <https://vimeo.com/28709342>

- (2011) Centro Cultural Valey – Piedras Blancas, Asturias, Espanha

Fabiane Borges e Camila Mello <https://vimeo.com/28734197>

– (2011) Goldsmiths University of London - Nanopolitics studies – Londres, Inglaterra

Fabiane Borges e Camila Mello <https://vimeo.com/25274823>

Esses trabalhos faziam referência a outros trabalhos que fazia no ano 2005, onde juntava todas essas instâncias (performance ritual, tecnologia digital, dinâmica de grupos). Um dos exemplos foi uma oficina que fez a pedido do Ministério da Saúde, setor de Prevenção às DST/Aids, no projeto coordenado pela UNICEF chamado Tecendo Redes, onde fez uma intervenção com a rede de trabalhadores de Prevenção com moradores de rua, de todo o Estado de São Paulo. Esse trabalho foi experimental e causou diferentes reações, em função da linguagem performática e instalação, com as quais tais trabalhadores não estavam acostumados, como é possível ver no seguinte vídeo:

(2005) Fabiane Borges, Rafael Adaime (Catadores de Histórias), Giuliano Obici (Oráculo Sonoro), Eduardo fernandes (Bijari) , Alessandra Galasso

<http://www.youtube.com/watch?v=dp5IjbCXG5M&list=UUrR0pFH70uHic8I3P9JjHAQ&index=26>

Ou ainda na intervenção/performance/ritual que fez no projeto Dialogos, CPFL Cultura – (que faz o Café filosófico – programa de televisão da TV Cultura) Campinas - São Paulo em 2005

(2005) Fabiane Borges, Veridiana Zurita, Felipe Ribeiro, Rafael Adaime -

<https://vimeo.com/23837120>

Também participou de vários eventos nacionais e internacionais onde desenvolveu performances de rua.

Desde 2010, no Festival de Mídias Móveis – ARTEMOV - em Belém do Pará, ela anda com uma mala de fantasias. Nessa mala tem de tudo, fios, cabos, tesouras, gesso, máscaras, fetiches sexuais, cordas, tecidos, perucas, leds, baterias, ferramentas, objetos, entre outras coisas. Como pode ser visto no seguinte vídeo:

(2010) Fabiane Borges e Nacho Durán <https://vimeo.com/28669800>

Em cada lugar ela utiliza a mala de um jeito. Em 2009 no Festival Epiderme, ela fez uma intervenção na Praça dos Imigrantes no centro de Lisboa em Portugal, onde convidava os transeuntes para fazer uma performance com ela, que travestiam-se com as fantasias da mala e criavam junto com a artista uma narrativa, como pode ser visto nesse link:

(2009) Fabiane Borges e Hilan Bensusan – Epiderme -Lisboa Portugal

<http://esquizotrans.wordpress.com/2010/05/02/na-praca-dos-imigrantes/>

Em Manchester ofereceu um curso de 4 dias que se chamava “Performance de um minuto” onde o processo era a criação estética e fantasiosa sobre o delírio ritual de cada um. Os participantes fizeram máscaras, sons, rituais, costuraram e no último dia, cada um fazia uma performance de um minuto para vídeo no espaço público, como é possível ver no link:

(2011) Fabiane Borges, Camila Mello <http://catahistorias.wordpress.com/2011/10/17/results-of-our-participacion-on-hackademiamanchester/>

Em 2011 no Epiderme fez um segundo trabalho com a mala, dessa vez no Terreiro do Paço, onde montou uma espécie de banquinha e convidava as pessoas a fazerem uma performance com ela. A intervenção durou a tarde toda e fez-se vídeos disso. Como é possível ver no seguinte link:

(2011) Fabiane Borges - <http://catahistorias.wordpress.com/2011/11/15/videos-processos-performances-realizados-no-imerenciasepiderme/>

Não se sabe de onde ela tirou a ideia de uma mala de delírios. Com certeza tem influência do carnaval, mas não morre aí. Vem também das suas viagens (sempre carregada de uma mala), da convivência com rodoviárias e aeroportos, e da sua militância contra a objetividade das malas, que

quase nunca abarcam delírios. Os delírios se tornaram algo importante ao longo do seu processo, regatar delírios tem relação com o resgate do imaginário, que ultimamente ficou resguardado a um seguimento muito específico de artistas ou carnavalescos. Por isso pensa que andar pelas ruas distribuindo delírios, faz parte do seu projeto de vida. Ultimamente tem se dedicado a resgatar delírios de grandezas nas pessoas, pois pensa que essa potência humana foi extraída das subjetividades, em troca de promessas de futuros capitalizados, de estilos enquadrados em projetos publicitários e de falta de liberdade para singularizar estilos e comportamentos. Um dos seus últimos trabalhos (2012) é uma série de entrevista sobre a megalomania pessoal das pessoas. Pode ser visto nesse link, que ainda está em processo de construção:

(2012) Fabiane Borges e Milena Durante: <http://megadelirios.wordpress.com/>

Em 2008, quando foi morar no Rio de Janeiro mais precisamente em Santa Tereza, conheceu vários coletivos e artistas e passou a fazer alguns trabalhos de arte e organização de eventos, produzindo eventos no Espaço Bananeiras. Um dos eventos que fez foi o Eroticomia, que questionava e atuava na economia do erótico. Isso faz parte de seu envolvimento com a Daspu (moda e estilo produzido por prostitutas ligadas a ONG Da Vida. Juntamente com grupos de Arte e Intervenção Urbana como Alexandre Volgler, Guga Ferraz, Daniela Mattos, entre outros.

2008 – Eroticomia – Espaço Bananeiras - (produção: Fabiane Borges, Leonardo Videla, Beatriz Veneu, Viviane Rangel, Rubens Pillegi). Fotos:

<https://picasaweb.google.com/108094216176169619701/Eroticomia02>

Em 2008 sua relação com o ativismo de software livre, mídias livres, culturas livres, propriedade intelectual estava muito fortalecida e começou a fazer eventos que questionavam a relação entre computador e máquina. Inventou um personagem que se chamava “Metasubcibertrans” que era a junção de três redes de internet dentro do contexto citado acima:

Metareciclagem (desenvolvimento de softwares e reciclagem de hardwares), Submidialogia (arte e tecnologia), cibertrans (transformação de si por meio do universo virtual). A Metasubcibertrans fez várias aparições em contextos diferentes, no Rio de Janeiro, no Festival do Submidialogia em Lençóis da Bahia, em São Paulo, virou uma espécie de mito virtual, com entrevistas e fotos espalhados na internet. Essa performance serviu de inspiração para textos acadêmicos como o de Dolores Galindo

publicado no Instituto Hemisférico da New York City.

[http://hemi.nyu.edu/publications/emisferica/5.2/eng/en52\\_galindo.html](http://hemi.nyu.edu/publications/emisferica/5.2/eng/en52_galindo.html) -

2008 – Metasubcibertrans – por Fabiane Borges fotos:

<https://picasaweb.google.com/108094216176169619701/MetasubcibertransERitualDeCiberpsicologiaLinkHttpWwwYoutubeComWatchVWnRMbQQM2J0Fea>

Em se tratando da época de 2003 a 2006, a arte que produzia era basicamente intervenção urbana e política. Organizou eventos importantes para a arte paulista, com o ACMSTC (Arte Contemporânea no Movimento dos Sem Tetos do Centro) feitos em uma ocupação de 33 andares no centro de São Paulo, onde chegou a morar 468 famílias. Primeiramente foi uma exposição artística de um final de semana na ocupação, onde participaram cerca de 200 artistas, que passaram um mês dentro do prédio, conhecendo o movimento social, as pessoas e os colegas de trabalhos. Esse evento foi um dispositivo de aceleração para o movimento de arte urbana paulista, foi um lugar onde muita gente se conheceu, fortaleceu-se vínculos, criaram-se coletivos, e ampliou as redes de apoio à luta dos Sem Tetos.

(2003) Fabiane Borges e Túlio Tavares - <http://tuliotavares.wordpress.com/acmstc/>

Fez parte da organização do Integração Sem Posse, uma série de eventos de arte em várias ocupações da cidade de São Paulo, tendo a ocupação Prestes Maia como sede. Foram dois anos de trabalhos intensos, eventos artísticos, exposições, criação de festas, festivais de performance,

cineclube, cursos, workshops, ocupações, enfrentamento com a polícia, prisões, e várias outras situações limites, em que os artistas tinham que dar conta de pensar os conflitos a partir de uma linguagem estética, sem perder o engajamento político. Para além do apoio dos artistas ao Movimento dos Sem Tetos, que trouxe alguns resultados importantes, como criação de simpatia pública para as ocupações, fortalecimento midiático da luta dos sem tetos, inovação na linguagem estética das passeatas dos sem tetos, mais presença da mídia oficial favorecendo os sem tetos e desmarginalizando seu papel nos jornais, o Integração Sem Posse foi também uma espécie de escola de arte pública, que ganhou muitos adeptos, que formou politicamente muitos jovens, onde se aprendeu muito sobre arte devido a aura de compartilhamento e colaboração que existiu nesse processo. Nesse link é possível ter um panorama sobre o que aconteceu durante esses dois anos.

(2005 - 2007) Produção: Mariana Cavalcante, Flávia Vivacqua, Tulio Tavares, Fabiane Borges

(entre outros) [http://integracaosemposse.zip.net/arch2005-07-01\\_2005-07-31.html](http://integracaosemposse.zip.net/arch2005-07-01_2005-07-31.html)

Durante o ACMSTC e o Integração Sem Posse, Fabiane Borges fazia seu mestrado de Psicologia Clínica no Núcleo de Subjetividade, orientada por Peter Pál Pelbárt, e esses eventos de longa duração fizeram parte da sua pesquisa, de modo que sua dissertação virou um livro, onde conta com detalhes muitas dessas ações, assim como desenvolve teorias e conceitos sobre o ocorrido.

2010 - “Domínios do Demasiado” Editora Hucitec. Disponível no seguinte link:

<http://catahistorias.wordpress.com/2011/01/10/dominios-do-demasiado-livro-sobre-arte-comunicacao-e-tecnologia-por-fabiane-borges/> .

O livro foi lançado em várias partes do Brasil, como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre e Bagé. Para ver imagens dos lançamentos basta ir nesse link:

<http://catahistorias.wordpress.com/category/lancamentos-de-livros/>

Como é possível perceber nesse pequeno memorial, a relação entre arte e clínica sempre

estiveram presentes no trabalho da artista. A saúde e a criação artística foi um mote recorrente em toda sua produção. Desde seus trabalhos com grupos como trabalhos individuais ela operou nessa borda, sem necessariamente virar arte-terapeuta. Talvez a diferença mais essencial entre seu trabalho e a Arte Terapia, é que tenha desenvolvido um estilo próprio baseado na performance arte e nas técnicas que foi aprendendo visitando diferentes grupos culturais. Quando trabalhou com moradores de rua, que foi cerca de cinco anos, tirou desse “mundo” metodologias de comportamentos que organizava conforme observava a vida das pessoas que moravam nas ruas, técnicas relacionadas a apropriação de espaços públicos, ritos de proteção, trocas de roupas. Um dos seus trabalhos mais referenciados na vida dos “*homeless*” . Essas metodologias foram incorporadas em vários trabalhos, e foi o que lhe fez virar consultora do Departamento de Vigilância da Saúde, do Ministério da Saúde, onde pode introduzir formas de trabalhar com moradores de rua, principalmente crianças e adolescentes, de forma clínica/performativa.

2005- Ministério da Saúde - Programa Nacional de DST/Aids – Secretaria de Vigilância em Saúde e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) – Programa: “Tecendo Redes”.

Cargo: Integração da equipe técnica de consultores com finalidade de organizar oficinas de prevenção ao HIV/Aids para crianças e adolescentes nos Estados da Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro.

2005 / 2006 - Ministério da Saúde - Programa Nacional de DST/Aids – Secretaria de Vigilância em Saúde. Cargo: Integração da equipe técnica de consultores para organização das oficinas de prevenção para População de mulheres profissionais do sexo Brasília/DF –

2007 - Ministério da Tecnologia – Programa Casas Brasil – Cargo: Desenvolvimento de pesquisa em mídias livres e HIV/Aids (Brasília/DF)

foi o que desenvolveu junto ao Ministério da Saúde e Unicef chamado Processos Imersivos, quanto tinha a função de fazer uma oficina que aproximasse os diferentes grupos que trabalhavam com Prevenção à HIV/Aids no Estado de São Paulo, onde optou por uma viagem onírica, performática, que colocasse as pessoas num estado de suspensão para que pudessem falar sobre seus processos sem repetir os padrões linguísticos institucionais.

2005 – Processos Imersivos (Fabiane Borges, Rafael Adaime (Catadores de Histórias), Eduardo Fernandes (Bijari), Giuliano Obici (Oráculo tecnológico), Alessandra Galasso (Tzáááá) – Vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=dp5IjbCXG5M&list=UUrR0pFH70uHic8I3P9JjHAQ&index=26>

Um dos seus trabalhos mais conhecidos dentro do contexto de Intervenção Urbana, foi a Performance de Cassandra que realizou no despejo da Ocupação Guapira, onde vestida de roupas e panos, com a cara pintada, ocupou o despejo, colocando as crianças sem tetos, dentro de caixas de mudança e levando para a ocupação. Seu trabalho questionava a falta de lugar para essas crianças e evidentemente seus pais e companheiros de movimento, que ao contrário dos móveis, que eram colocados em caminhões e levados para a prefeitura, ficariam nas ruas, embaixo de barracas improvisadas, feitas de Lona Preta.

2004 – Video Ocupação Guapira – Performance Fabiane Borges - <https://www.youtube.com/watch?v=LwLIWwXlmBk&list=UUrR0pFH70uHic8I3P9JjHAQ&index=22>

\*\*\*\*\*